



O QUE É O ACORDO DE LIVRE COMÉRCIO DA AMÉRICA DO NORTE

6 coisas que o Nafta faz

O Acordo de Livre Comércio da América do Norte é um tratado entre o Canadá, o México e os Estados Unidos. Isso faz do Nafta o maior acordo de livre comércio do mundo. O produto interno bruto de seus três membros é superior a US\$ 20 trilhões. O Nafta é a primeira vez que dois países desenvolvidos assinam um acordo comercial com um país de mercado emergente.

Através do Nafta, os três signatários concordam em remover as barreiras comerciais entre eles. Ao eliminar tarifas, o Nafta aumenta as oportunidades de investimento. O contrato do Nafta é de 2.000 páginas, com oito seções e 22 capítulos.

Principais aprendizados:

- O Nafta é o maior acordo de livre comércio do mundo.
- Foi assinado pelo presidente Clinton e implementado em 1994.
- O Nafta foi criado para os Estados Unidos, Canadá e México em resposta à concorrência comercial da China e da UE.
- Em 2018, o Nafta foi renegociado. Surgiu sob um novo nome, USMCA.
- O Nafta ainda está em vigor até a USMCA entrar em vigor.

O Nafta é agora o USMCA

Em 30 de novembro de 2018, Estados Unidos, México e Canadá renegociaram o Acordo de Livre Comércio da América do Norte. O novo acordo é chamado Acordo Estados Unidos-México-Canadá. Deve ser ratificado pela legislatura de cada país. O ato de implementação foi aprovado na Câmara em dezembro de 2019, no Senado em 16 de janeiro de 2020 e assinado por Trump em 29 de janeiro de 2020. Foi ratificado no México em 2019. O Canadá ratificou o acordo em 13 de março de 2020. Até a entrada em vigor da USMCA, o Nafta permanece em vigor.

O governo Trump queria diminuir o déficit comercial entre os Estados Unidos e o México.

O novo acordo altera o Nafta em seis áreas: o mais importante é que as montadoras devem fabricar pelo menos 75% dos componentes do carro na zona comercial da USMCA.

Prós e contras do Nafta

Os prós e contras do Nafta são muito debatidos. Os críticos apontam para três principais desvantagens do Nafta. Primeiro, alguns argumentam que ele enviou muitos empregos nos EUA para o México de baixo custo, segundo os trabalhadores que mantinham empregos nessas indústrias tiveram que aceitar salários mais baixos, e terceiro, os trabalhadores do México sofreram exploração em seus programas de maquiladora.

Mas o Nafta também tem três vantagens significativas. Os preços dos supermercados nos EUA seriam mais altos sem as importações livres de tarifas do México, o petróleo importado do Canadá e do México impediu os preços mais altos do gás, e o Nafta também aumentou o crescimento comercial e econômico dos três países.

Funções do Nafta

Primeiro, o Nafta **concede o** status de **nação mais favorecida** a todos os co-signatários, o que significa que os países devem dar tratamento igual a todas as partes. Isso inclui

investimento direto estrangeiro. Eles não podem dar um tratamento melhor aos investidores nacionais do que os estrangeiros. Eles não podem oferecer um acordo melhor para investidores de países não pertencentes ao Nafta. Os governos também devem oferecer **contratos federais** para empresas nos três países do Nafta.



© The Balance, 2018

Segundo, o **Nafta elimina as tarifas** de importação e exportação entre os três países, as tarifas são impostos usados para tornar os bens estrangeiros mais caros. O Nafta criou regras específicas para regular o comércio de produtos agrícolas, automóveis e roupas.

Terceiro, os exportadores devem obter **Certificados de Origem** para renunciar a tarifas, o que significa que a exportação deve ser originária dos Estados Unidos, Canadá ou México. Um produto fabricado no Peru, mas enviado do México, ainda pagará uma taxa quando entrar nos Estados Unidos ou no Canadá.

Em quarto lugar, o Nafta estabelece procedimentos para **resolver disputas comerciais**. O Capítulo 19 protege as empresas de práticas injustas. O Secretariado do Nafta facilita uma resolução informal entre as partes. Se isso não funcionar, cria um painel para revisar a disputa.

Isso ajuda todas as partes a evitar processos caros nos tribunais locais. Ajuda as partes a interpretar as regras e procedimentos complexos do Nafta. Essas proteções de disputas comerciais também se aplicam aos investidores.

Em quinto lugar, todos os países do Nafta devem respeitar **patentes, marcas comerciais e direitos autorais** e, ao mesmo tempo, garantir que esses direitos de propriedade intelectual não interfiram no comércio.

Sexto, o acordo permite **que viajantes de negócios** tenham **acesso fácil a todos os três países**.

O Nafta possui outros dois acordos que atualizam o original. O Acordo Norte-Americano de Cooperação Ambiental apoia a aplicação das leis ambientais e o Acordo Norte-Americano de Cooperação Laboral protege as condições de trabalho.

Como o Nafta afeta a economia dos EUA

O Nafta aumenta a competitividade desses três países no mercado global. Permite-lhes competir melhor com a China e a União Europeia . Pelo PIB per capita em paridade de poder de compra, a China é agora a maior economia do mundo , tendo ultrapassado os Estados Unidos em 2014.

Foram necessários três presidentes dos EUA para montar o Nafta. O presidente Ronald Reagan deu o pontapé inicial durante o anúncio de sua candidatura às eleições presidenciais de 1980 em 1979. Ele queria unificar o mercado norte-americano para competir melhor.

Em 1984, o Congresso aprovou a Lei de Comércio e Tarifas, que deu ao presidente autoridade "rápida" para negociar acordos de livre comércio. Ele permite ao Congresso apenas a capacidade de aprovar ou desaprovar. O Congresso não pode mudar pontos de negociação. Caso contrário, os países nunca concederiam privilégios comerciais valiosos.

Em 1992, o presidente George HW Bush assinou o Nafta pouco antes de deixar o cargo e depois voltou às legislaturas dos três países para ratificação.

Em 1993, o presidente Bill Clinton assinou e o Nafta entrou em vigor em 1º de janeiro de 1994.

O Nafta teria sido menor que dois outros acordos. Mas o governo Trump desistiu da Parceria Transpacífica e não seguiu a Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento .

Autoria de Kimberly Amadeo

Publicado no site The Balance em 11 Mar 2019.

Disponível em <https://www.thebalance.com/what-is-the-trans-pacific-partnership-3305581>